

VOZES

do Paraopeba

Minas Gerais - janeiro de 2023 | Ano 2 | Edição 14 | www.aedasmg.org | distribuição gratuita |  Aedas

25 DE JANEIRO É TODODIA

POR MEMÓRIA, JUSTIÇA E ESPERANÇA

VOZES DA GENTE

Nesta Edição destacamos a importância e a voz das Organizações Populares que atuam no território

pág. 03

HISTÓRIAS ATINGIDAS

O dia 25 de janeiro de 2019 atingiu muitas vidas e histórias ao longo da Bacia do Paraopeba. Conheça algumas delas.

pág. 04

4 ANOS DO ROMPIMENTO

IV Romaria pela Ecologia Integral a Brumadinho acontece no dia 25 de janeiro de 2023.

pág. 09

DANOS À POPULAÇÃO

Rompimento segue causando danos à saúde, meio ambiente e segurança em Brumadinho

pág. 10 e 11



4 ANOS ROMPIMENTO & IMPUNIDADE

Desde o rompimento da Barragem Córrego do Feijão em Brumadinho, há 4 anos, o dia 25 de janeiro é todo dia para as pessoas atingidas, especialmente, para quem perdeu familiares e amigos no desastre-crime. Desde então, a vida nestes territórios foi transformada.

Os 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos despejados no rio Paraopeba trouxeram diversos danos à saúde e ao meio ambiente. Estudos realizados após o rompimento demonstraram que 44% das águas subterrâneas e para consumo humano nas comunidades de Brumadinho não atenderam ao padrão de potabilidade do Ministério da Saúde devido à presença de metais contaminantes.

Neste ano, a IV Romaria pela Ecologia Integral a Brumadinho tem a defesa do Direito a Água como tema principal articulado com o lema Memória, Justiça e Esperança. Memória para que

“ Neste ano, a IV Romaria pela Ecologia Integral a Brumadinho tem a defesa do Direito a Água como tema principal articulado com o lema Memória, Justiça e Esperança

as vidas das 272 joias soterradas pela lama com seus projetos e sonhos interrompidos não sejam esquecidas e transformadas em números estatísticos. Que essas vidas sejam inspiração de força, luta e resistência.

Justiça para que os responsáveis sejam identificados, punidos e responsabilizados. Para que a impunidade não prevaleça e nunca mais se repita tamanha

tragédia/crime. Esperança como elemento de força e resistência que impulsiona a luta dos que acreditam e trabalham pela justiça e reparação dos rios, da água, dos peixes, das plantas, do ar como condições essenciais para que a vida das pessoas e da Natureza nesse território sejam restauradas.

Assim, nos somamos à todas

as pessoas atingidas e às organizações populares, sociais e religiosas que, neste 25 de janeiro de 2023, se reúnem novamente em Memória das 272 joias e em solidariedade mútua aos que resistem nestes territórios banhados pelas águas do Paraopeba, pelo sangue das joias, pela luta, fé e esperança.

Expediente

A Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas) foi criada em 2000 e pratica a defesa do ser humano e do meio ambiente. Em sua atuação de Assessoria Técnica Independente às pessoas atingidas na Região 1 (Brumadinho) e Região 2 (Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos e São Joaquim de Bicas) da Bacia do Paraopeba, a Aedas realiza dois trabalhos principais: execução de estudos e processos participativos nos quais as pessoas atingidas têm acesso à informação sobre o processo de reparação e podem discutir seus danos. Informar, levantar e discutir as propostas das pessoas atingidas sobre a melhor maneira de reparar os prejuízos sofridos, também construindo sínteses e documentos.

Aedas - Coordenação Estadual: Cauê Melo, Heiza Maria Dias, Luís Henrique Shikasho | **Aedas Paraopeba - Coordenação Geral de Projeto:** Ísis Táboas e Flávia Godim | **Coordenação Territorial:** Iasmim Vieira e Vanderlei Martini | **Coordenação de Comunicação:** Diva Braga e Elaine Bezerra.

Equipe de Comunicação: Aleff Rodrigues, Felipe Cunha, Lucas Jerônimo, Rafael Donizete, Rurian Valentino, Valmir Macêdo, Wagner Túlio Paulino.

Este material foi elaborado com contribuições de todos integrantes da equipe técnica multidisciplinar nas Regiões 1 e 2 de atuação da Aedas | Tiragem: 8 mil exemplares



Este Jornal é produzido com recursos provenientes do acordo de reparação. Honramos a memória das 272 joias ceifadas no rompimento da barragem da Vale S.A. em Brumadinho, ocorrido em Janeiro de 2019.

www.aedasmg.org
CNPJ: 03.597.850/0001-07

WhatsApp Aedas Paraopeba
Brumadinho - Região 1
Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos,
São Joaquim de Bicas - Região 2

www.aedasmg.org
(31) 9 9840-1487
atingidosparaopeba1@aedasmg.org
atingidosparaopeba2@aedasmg.org

VOZES DA GENTE

Há quatro anos, organizações populares contribuem com a organização e auto-organização na luta pela Reparação Integral na Bacia do Paraopeba. O Vozes da Gente desta edição destaca as perseguições que ocorrem no território, negligências do processo judicial e o poder econômico de um modelo de mineração predatório.

FAMILIARES RESISTEM POR JUSTIÇA

“A última decisão do STF foi muito triste para os familiares de vítimas fatais porque a gente estava confiante de que o processo continuaria na justiça estadual de MG. Fragilizou nossa saúde porque é revoltante saber que houveram 272 mortes e há quatro anos esse processo caminha vagorosamente, podendo voltar à estaca zero.



ALEXANDRA ANDRADE - Assoc. dos Familiares e Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da barragem Mina Córrego do Feijão (Avabrum)

ORGANIZAÇÃO E LUTA PARA SEGUIR

“Lutar e organizar são direitos que garantem espaço de participação do povo, possibilita conquistas reais, eleva o nível de consciência política e a transformação de uma sociedade mais justa e fraterna. Permanecer na luta é o que vai fazer uma reparação com justiça para que outros crimes não se repitam.



FERNANDA PORTES - Movimento dos atingidos por Barragem (MAB)

IDENTIFICAÇÃO E PERTENCIMENTO

“Rejeitam-se as especificidades socioculturais, as formas de organização tradicional e de pertencimento ao território; rejeitam ou desconsideram a auto identificação tradicional como atributo de um sujeito passível de direitos. Não há acordo eticamente possível quando a existência do outro é negada! Por isso (re)EXISTIMOS e não abandonamos o nosso barco nesse mar tomado pela lama! Afinal, “navegar é preciso!



BABA EDVALDO DE JESUS, do Ilê Axé Alá Tooloribi (Juatuba)

INTEGRAÇÃO DA BACIA

“As pessoas atingidas ao longo da Bacia do Paraopeba, até o Lago de Três Marias, ainda não foram senciadas com Justiça: os culpados seguem impunes e não há participação real das pessoas atingidas nos termos do Acordo, nem acesso à informação. Lutamos unidos pela Reparação Integral porque juntos somos mais!”



ROBSON OLIVEIRA - Paraopeba Participa

SOBERANIA POPULAR PARA A MINERAÇÃO

“Precisamos urgentemente realizar um debate amplo, com toda a sociedade brasileira, sobre o modelo de mineração em curso hoje no país. É urgente a construção de soberania popular no setor, com maior controle social, tributação justa e o entendimento de que a mineração deve atender os interesses do povo.



MARCELO BARBOSA - Movimento Pela Soberania Popular na Mineração (MAM)

DIREITO DE RESISTÊNCIA

“Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça (Mt 5, 10). E são tantas as pessoas que enfrentam perseguições nessas terras feridas pelo crime da Vale, em Brumadinho. Pelo direito de resistência diante de uma mineração que mata, que coloca o lucro acima da vida. Até quando? Até sempre!



DOM VICENTE FERREIRA - Região Episcopal Nossa Senhora do Rosário (Renser)

histórias atingidas

Felipe Cunha

O rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão em 25 de janeiro de 2019 atingiu muitas vidas e histórias ao longo da Bacia do Paraopeba e Represa de Três Marias. Nessa edição do Jornal

destacamos quatro delas: Andresa, mãe de uma das joias vítima do desastre-crime, Pyedro, um adolescente que reside nas proximidades da linha do trem, Josefa, moradora do Córrego do Feijão e Sinavulu, liderança dos povos e comunidades tradicionais.



- ANDRESA RODRIGUES
- 45 ANOS
- MÃE DE BRUNO
- MORADORA DE MÁRIO CAMPOS

POR JUSTIÇA PARA AS VÍTIMAS, PELO ENCONTRO DE TODAS AS JOIAS E PELA MEMÓRIA PARA QUE NÃO SE REPITA
AVABRUM

Andresa Rodrigues teve sua vida transformada para sempre no dia 25 de janeiro de 2019. Moradora de Mário Campos, cidade mais próxima de Brumadinho, foi mãe aos 14 anos de Bruno, seu único filho. Construiu sua vida, sua família com muita luta, amor e dedicação.

Bruno cresceu, formou-se em técnico de mineração e depois tornou-se engenheiro. Foi trabalhar na Mina Córrego do Feijão.

Naquele dia em que seu coração também foi levado, Andresa estava com sua mãe no hospital. Ficou sabendo que a barragem tinha rompido e logo mandou uma mensagem para seu filho.

A mensagem que nunca chegou para Bruno, segue em seu aplicativo de conversa até hoje.

Mário Campos, além de Bruno, também era lar de outras 19 joias. Enquanto mãe, com muita luta e dor aguardou pelo corpo de seu filho por 105 dias.

4 anos depois, 3 das 272 joias

ainda não foram encontradas até a construção desse perfil.

Andressa tinha uma vida de paz, bem-estar, sossego e após ter seu bem mais precioso arrancado, ela segue na luta por justiça para as vítimas, pelo encontro de todas as joias e pela memória para que não se repita.

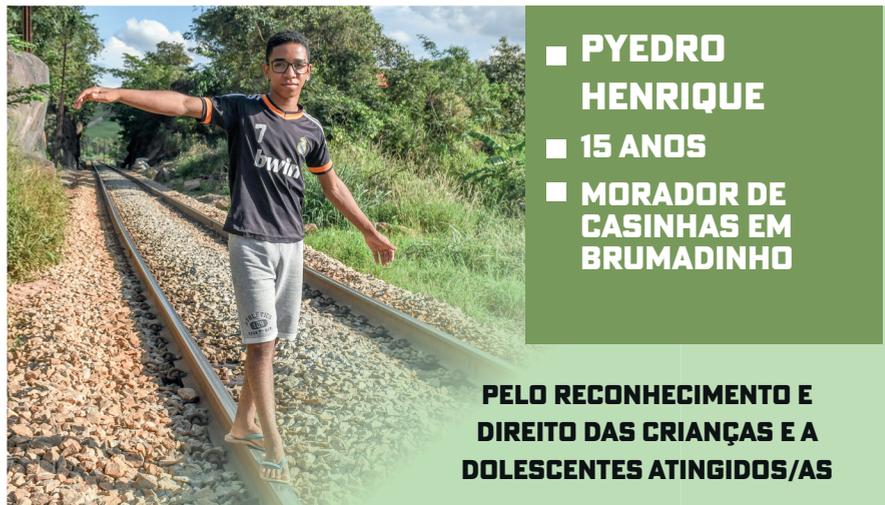
É associada a Avabrum, Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Mina Córrego do Feijão.

“ QUANTO VALE UMA VIDA PARA VALE? É UM DINHEIRO DO NOSSO SANGUE.

Para quem não perdeu a vida, tudo é recuperável, só não se dá jeito para a morte, essa não se recupera. Na lama, há sangue e lágrimas.”

A negligência e a ganância da Vale ceifaram 272 vidas. Andresa indaga: a justiça tarda, mas não falha? Falha!

A Vale segue sem punição. A saudade dói.



- PYEDRO HENRIQUE
- 15 ANOS
- MORADOR DE CASINHAS EM BRUMADINHO

PELO RECONHECIMENTO E DIREITO DAS CRIANÇAS E A DOLESCENTES ATINGIDOS/AS

Pyedro Henrique mora bem próximo a linha do trem. Faz parte de seu cotidiano e de sua paisagem sonora o barulho do transporte ferroviário que carrega minério para outros lados do mundo. Sua casa fica em Casinhas, um povoado da área rural de Brumadinho. Ele vai de ônibus para estudar em outra comunidade rural, chamada Aranha. Está no nono ano e já sonha em ser advogado, embora sua matéria preferida seja educação física.

Aos finais de semana, Pyedro e seus amigos vão a pé até o município de Moeda para jogar futebol no campinho da cidade. Gosta de funk e de desenhar com lápis em tons sombreados.

Pyedro participava de um projeto educacional em Brumadinho, na Estação Conhecimento. No dia 25 ele não foi. Após o rompimento da barragem ficou impedido de frequentar o projeto porque as estradas ficaram bloqueadas. Pyedro se perguntava: quando

voltaria a realizar suas atividades? Mas, pensava mais ainda nas famílias que perderam entes queridos.

Depois do rompimento, passou a se perguntar sobre a importância da preservação das montanhas ao seu redor.

Em seu quintal, há um pé de maçã, de couve, cebola, salsinha, bananeira, cana, mandioca. Alimentos que ele e sua família plantam, veem germinar e colhem. Por isso, Pyedro aprendeu a importância do cuidado e da preservação da natureza.

Pyedro participa dos encontros com a Ciranda da Aedas. Diz que crianças e jovens são sujeitos e que também possuem direitos.

“ A CIRANDA O LEVOU PERCEBER QUE, DE FORMA LÚDICA, ELE E OUTRAS CRIANÇAS APRENDEM BRINCANDO SOBRE SER ATINGIDO E SOBRE REPARAÇÃO INTEGRAL.



■ JOSEFA BRAGA

- 41 ANOS
- MORADORA DE CÓRREGO DO FEIJÃO

AGORA NÃO ESPERA MAIS AQUELA TARDE, MAS OUTRAS TARDES DE SOL

Josefa Braga tem sua história marcada pela mineração. No início dos anos 2000, mudou-se com a família para o Córrego do Feijão por ocasião da transferência de seu pai de uma mineradora de Itabirito para Brumadinho. Na comunidade ela conheceu seu marido, com quem hoje tem três filhos.

A vida que antes era tranquila, com encontros diários entre a vizinhança para desfrutar o entardecer na pracinha do Córrego, hoje é marcada por um intenso tráfego de caminhões e obras de reparação.

No dia 25 de janeiro de 2019, Josefa estava em casa com seus filhos. Morava bem próxima à barragem rompida. Ouviu um barulho estrondoso e sem saber o que tinha ocorrido pensou:

“ME FALARAM QUE A BARRAGEM TAVA SEGURA”. Não fazia muito tempo que perguntara a um funcionário da Vale se a Mina do Córrego do Feijão estava segura e obteve a

resposta de que sim.

Ao saber do rompimento, Josefa e seus filhos correram para o alto, em direção contrária da simulação feita pela própria Vale. Essa atitude garantiu que ela e sua família se salvassem. Josefa viu a lama fazer redemoinhos, animais e vidas sendo atingidas.

Josefa perdeu 20 amigos residentes do Córrego do Feijão, trabalhadores/as da pousada Nova Estância e da mineradora. Seu pai, que trabalhava no vagão dessa mineradora, não foi trabalhar no dia e a pessoa que estava em seu lugar não sobreviveu.

Ela ficou dois anos sem conseguir trabalhar, devastada pelo trauma e pelas memórias daquele dia. Atualmente trabalha com aromaterapia em um grupo do Córrego com mais dez mulheres, além de dedicar seu tempo para a costura. Não se arrepende de ter ficado no Córrego do Feijão. Refaz sua vida e sonha que o Córrego volte a ser o que era antes.



- SINAVULU TUPÃ QUEU'ANZABA
- 59 ANOS
- LIDERANÇA DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

“MAS É PRECISO TER FORÇA, É PRECISO TER RAÇA”
M. NASCIMENTO

Sinavulu Tupã Queu'anzaba, mulher mãe e guerreira, descendente da casa de Bernardino, da Raiz de Angola do Bate Folha, que faz parte da Nação do Candomblé de Angola-Muxicongo. Tem 46 anos de iniciada e é tataraneta de Bernardino, neta de Yaloyá e filha de Embanda.

Natural de Belo Horizonte, mudou-se para Mário Campos em 2011 por problemas familiares. Perdeu seu filho por assassinato e quis respirar ares diferentes para refazer e renascer numa nova vida.

Em Mário Campos criou sua própria casa de Santo, tocava seu candomblé, fazia suas reuniões, cumprindo com suas obrigações de cuidar e orientar seus filhos de Santo.

O rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão afetou tragicamente sua vida até hoje. Naquele 25 de janeiro, sua casa estava cheia e, no dia seguinte, haveria uma comemoração. Entretanto, muitos dos presentes se amedrontaram com o cenário deixado

pela lama de rejeitos e foram embora.

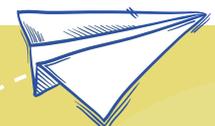
“DEPOIS DA TRAGÉDIA, SINAVULU DEIXOU DE CONFIAR NA QUALIDADES DE SUAS ÁGUAS, INCLUSIVE DA ÁGUA DE SUA CISTERNA DE 22 METROS COM MEDO DA CONTAMINAÇÃO.

Se não bastasse toda violência sofrida por aquele crime ambiental, teve sua casa desmoronada em decorrência de fortes chuvas e do tráfego dos caminhões, pois sua residência estava próxima a duas mineradoras.

Hoje, Sinavulu reconstrói uma nova vida em Sarzedo, na casa de uma filha de Santo. Ela caminha na esperança de que dias melhores virão. Deseja, resiste e luta pela recuperação de suas águas, árvores e ar, pois “se você não tem água protegida, se você não tem plantas protegidas, você não tem cura. A gente que é do Santo não perde a fé e vai tentando superar”.

Participe do jornal Vozes do Paraopeba. Envie suas sugestões para as redes sociais da Aedas ou peça para a equipe de mobilização que acompanha a sua comunidade

aedasmg.org | @aedasmg





ADAIL DOS SANTOS JUNIOR • ADAIR CUSTÓDIO RODRIGUES • ADEMÁRIO BISPO • ADILSON SATURNINO DE SOUZA • ADNILSON DA SILVA NASCIMENTO • ADRIANO AGUIAR LAMOUNIER • ADRIANO CALDEIRA DO AMARAL • ADRIANO GONÇALVES DOS ANJOS • ADRIANO JUNIO BRAGA • ADRIANO RIBEIRO DA SILVA • ADRIANO WAGNER DA CRUZ DE OLIVEIRA • ALAÉRCIO LÚCIO FERREIRA • ALANO REIS TEIXEIRA • ALEX MÁRIO MORAES BISPO • ALEX RAFAEL PIEDADE • ALEXIS ADRIANO DA SILVA • ALEXIS CÉSAS JESUS COSTA • ALISSON MARTINS DE SOUZA • ALISSON PESSOA DAMASCENO • AMANDA DE ARAÚJO SILVA • AMARINA-DE-LOURDES-FERREIRA • AMAURI GERALDO DA CRUZ • ANAILDE SILVA • ANDERSON LUIZ DA SILVA • ANDRÉ LUIZ SANTOS • ANDREA FERREIRA LIMA • ANGÉLICA APARECIDA ÁVILA • ANGELITA CRISTIANE FREITAS DE ASSIS • ANGELO GABRIEL DA SILVA LEMOS • ANIZIO COELHO DOS SANTOS • ANTÔNIO FERNANDES RIBAS • ARMANDO DA SILVA ROGGI GRISSI • AROLDO FERREIRA DE OLIVEIRA • BRUNA LELIS DE CAMPOS • BRUNO EDUARDO GOMES • BRUNO ROCHA RODRIGUES • CAMILA APARECIDA DA FONSECA SILVA • CAMILA SANTOS DE FARIA • CAMILA TALIBERTI RIBEIRO DA SILVA • CAMILO DE LELIS DO AMARAL • CARLA BORGES PEREIRA • CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS PEREIRA • CARLOS EDUARDO DE SOUZA • CARLOS EDUARDO FARIA • CARLOS HENRIQUE DE FARIA • CARLOS ROBERTO DA SILVA • CARLOS ROBERTO DA SILVEIRA • CARLOS ROBERTO DEUSDEDIT • CARLOS ROBERTO PEREIRA • CASSIA REGINA SANTOS SOUZA • CÁSSIO CRUZ SILVA PEREIRA • CLÁUDIO JOSÉ DIAS REZENDE • CLAUDIO LEANDRO RODRIGUES MARTINS • CLÁUDIO MÁRCIO DOS SANTOS • CLÁUDIO PEREIRA SILVA • CLEIDSON APARECIDO MOREIRA • CLEITON LUIZ MOREIRA SILVA • CLEOSANE COELHO MASCARENHAS • CRISTIANE ANTUNES CAMPOS • CRISTIANO BRAZ DIAS • CRISTIANO JORGE DIAS • CRISTIANO SERAFIM FERREIRA • CRISTIANO VINÍCIUS OLIVEIRA DE ALMEIDA • CRISTINA PAULA DA CRUZ ARAÚJO • DAIANE CAROLINE SILVA SANTOS • DANIEL GUIMARAES ALMEIDA ABDALLA • DANIEL MUNIZ VELOSO • DAVID MARLON GOMES SANTANA • DAVYSON CHRISTHIAN NEVES • DENILSON RODRIGUES • DENNIS AUGUSTO DA SILVA • DIEGO ANTONIO DE OLIVEIRA • DIOMAR CUSTÓDIA DOS SANTOS SILVA • DIRCE DIAS BARBOSA • DJENER PAULO LAS-CASAS MELO • DUANE MOREIRA DE SOUZA • EDENI DO NASCIMENTO • EDGAR CARVALHO SANTOS • EDIMAR DA CONCEIÇÃO DE MELO SALES • EDIONIO JOSÉ DOS REIS • EDIRLEY ANTONIO CAMPOS • EDNILSON DOS SANTOS CRUZ • EDSON RODRIGUES DOS SANTOS • EDY MAYRA SAMARA RODRIGUES COELHO • EGISSON PEREIRA DE ALMEIDA • ELIANDRO BATISTA DE PASSOS • ELIANE DE OLIVEIRA MELO • ELIANE NUNES PASSOS • ELIS MARINA COSTA • ELIVELTOM MENDES SANTOS • ELIZABETE DE OLIVEIRA ESPINDOLA REIS • ELIZEU CARANJO DE FREITAS • EMERSON JOSÉ DA SILVA AUGUSTO • ERIDIO DIAS • EUDES JOSÉ DE SOUZA CARDOSO • EVA MARIA DE MATOS • EVANDRO LUIZ DOS SANTOS • EVERTON GUILHERME FERREIRA • EVERTON LOPES FERREIRA • FABRÍCIO HENRIQUES DA SILVA • FABRÍCIO LUCIO FARIA • FAULLER DOUGLAS DA SILVA MIRANDA • FELIPE JOSÉ DE OLIVEIRA ALMEIDA • FERNANDA BATISTA DO NASCIMENTO • FERNANDA CRISTHIANE DA SILVA • FERNANDA DAMIAN DE ALMEIDA • FLAVIANO FIALHO • FRANCIS ERICK SOARES SILVA • FRANCIS MARQUES DA SILVA • GEORGE CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA • GERALDO DE MEDEIROS FILHO • GILMAR JOSÉ DA SILVA • GIOVANI PAULO DA COSTA • GISELE MOREIRA DA CUNHA • GISLENE CONCEIÇÃO AMARAL • GLAYSON LEANDRO • GUSTAVO ANDRIÉ XAVIER • GUSTAVO SOUSA JUNIOR • HEITOR PRATES MÁXIMO DA CUNHA • HELBERT VILHENA SANTOS • HERMÍNIO RIBEIRO LIMA FILHO • HERNANE JÚNIOR MORAIS ELIAS • HUGO MAXS BARBOSA • ICARO DOUGLAS ALVES • IZABELA BARROSO CÂMARA PINTO • JANICE HELENA DO NASCIMENTO • JHOBERT DONANNE GONÇALVES MENDES • JOÃO MARCOS FERREIRA DA SILVA • JOÃO PAULO ALTINO • JOÃO PAULO DE ALMEIDA BORGES • JOÃO PAULO FERREIRA DE AMORIM VALADÃO • JOÃO PAULO PIZZANI VALADARES MATTAR • JOÃO TOMAZ DE OLIVEIRA • JOICIANE DE FÁTIMA DOS SANTOS • JONATAS LIMA NASCIMENTO • JONIS ANDRÉ NUNES • JORGE LUIZ FERREIRA • JOSÉ CARLOS DOMENEGUETE • JOSIANE DE SOUZA SANTOS • JOSUÉ OLIVEIRA DA SILVA • JULIANA GREIZIMAR DE RESENDE SILVA • JULIANA ESTEVES DA CRUZ AGUIAR • JULIANA FERREIRAS LOPES • JULIO CESAR TEIXEIRA SANTIAGO • JUSSARA FERREIRA DOS PASSOS • KÁTIA APARECIDA DA SILVA • KÁTIA GISELE MENDES • LAYS GABRIELLE DE SOUZA SOARES • LEANDRO ANTÔNIO SILVA • LEANDRO RODRIGUES DA CONCEIÇÃO • LECILDA DE OLIVEIRA • LENILDA CAVALCANTE ANDRADE • LENILDA MARTINS CARDOSO DINIZ • LEONARDO ALVES DINIZ • LEONARDO DA SILVA GODOY • LEONARDO PIRES DE SOUZA • LETÍCIA MARA ANIZIO DE ALMEIDA • LETÍCIA ROSA FERREIRA ARRUDAS • LEVI GONÇALVES DA SILVA • LORENZO TALIBERTI - NASCITURO • LOURIVAL DIAS DA ROCHA • LUCIANA FERREIRA ALVES • LUCIANO DE ALMEIDA ROCHA • LÚCIO MENDANHA • LUIS FELIPE ALVES • LUIS PAULO CAETANO • LUIZ CARLOS SILVA REIS • LUIZ CORDEIRO PEREIRA • LUIZ DE OLIVEIRA SILVA • LUIZ TALIBERTI RIBEIRO DA SILVA • MANOEL MESSIAS SOUSA ARAÚJO • MARCELLE PORTO CANGUSSU • MARCELO ALVES DE OLIVEIRA • MARCIANO DE ARAÚJO SEVERINO • MARCIEL DE OLIVEIRA ARANTES • MARCILEIA DA SILVA PRADO • MARCIO COELHO BARBOSA MASCARENHAS • MARCIO DE FREITAS GILO • MÁRCIO FLÁVIO DA SILVA • MÁRCIO FLÁVIO DA SILVEIRA FILHO • MARCIO PAULO BARBOSA PENA MASCARENHAS • MARCO AURÉLIO SANTOS BARCELOS • MARCUS TADEU VENTURA DO CARMO • MARIA DE LURDES DA COSTA BUENO • MARIA ELISA - NASCITURO • MARLON RODRIGUES GONÇALVES • MARTINHO RIBAS • MAURÍCIO LAURO DE LEMOS • MAX ELIAS DE MEDEIROS • MILTON XISTO DE JESUS • MIRACEIBEL ROSA • MIRAMAR ANTÔNIO SOBRINHO • MOISES MOREIRA SALES • NATÁLIA FERNANDA DA SILVA ANDRADE • NATHALIA DE OLIVEIRA PORTO ARAÚJO • NILSON DILERMANDO PINTO • NINRODE DE BRITO NASCIMENTO • NOÉ SANSÃO RODRIGUES • NOEL BORGES DE OLIVEIRA • OLAVO HENRIQUE COELHO • OLÍMPIO GOMES PINTO • PÂMELA PRATES DA CUNHA • PAULO GEOVANE DOS SANTOS • PAULO NATANAEL DE OLIVEIRA • PEDRO BERNARDINO DE SENA • PETERSON FIRMINO NUNES RIBEIRO • PRISCILA ELEN SILVA • RAFAEL MATEUS DE OLIVEIRA • RAMON JUNIOR PINTO • RANGEL DO CARMO JANUÁRIO • REGINALDO DA SILVA • REINALDO FERNANDES GUIMARÃES • REINALDO GONÇALVES • REINALDO SIMÃO DE OLIVEIRA • RENATO EUSTÁQUIO DE SOUZA • RENATO RODRIGUES DA SILVA • RENATO RODRIGUES MAIA • RENATO VIEIRA CALDEIRA • RENILDO APARECIDO DO NASCIMENTO • RICARDO EDUARDO DA SILVA • RICARDO HENRIQUE VEPPO LARA • ROBERT RUAN OLIVEIRA TEODORO • ROBSON MÁXIMO GONÇALVES • RODNEY SANDER PAULINO OLIVEIRA • RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA • RODRIGO MIRANDA DOS SANTOS • RODRIGO MONTEIRO COSTA • ROGERIO ANTONIO DOS SANTOS • ROLISTON TEDS PEREIRA • RONNIE VON OLAIR DA COSTA • ROSARIA DIAS DA CUNHA • ROSELIA ALVES RODRIGUES SILVA • ROSIANE SALES SOUZA FERREIRA • ROSILENE OZORIO PIZZANI MATTAR • RUBERLAN ANTÔNIO SOBRINHO • SAMARA CRISTINA SANTOS • SAMUEL DA SILVA BARBOSA • SANDRO ANDRADE GONÇALVES • SEBASTIÃO DIVINO SANTANA • SÉRGIO CARLOS RODRIGUES • SIRLEI DE BRITO RIBEIRO • SUELI DE FÁTIMA MARCOS • THIAGO LEANDRO VALENTIM • THIAGO MATEUS COSTA • TIAGO AUGUSTO FAVARINI • TIAGO BARBOSA DA SILVA • TIAGO COUTINHO DO CARMO • TIAGO TADEU MENDES DA SILVA • UBERLANDIO ANTÔNIO DA SILVA • VAGNER NASCIMENTO DA SILVA • VALDECI DE SOUZA MEDEIROS • VINICIUS HENRIQUE LEITE FERREIRA • WAGNER VALMIR MIRANDA • WALACI JUNHIOR CANDIDO DA SILVA • WALISSON EDUARDO DA PAIXÃO • WANDERSON CARLOS PEREIRA • WANDERSON DE OLIVEIRA VALERIANO • WANDERSON PAULO DA SILVA • WANDERSON SOARES MOTA • WARLEY GOMES MARQUES • WARLEY LOPES MOREIRA • WEBERTH FERREIRA SABINO • WELLINGTON ALVARENGA BENIGNO • WELLINGTON CAMPOS RODRIGUES • WENDERSON FERREIRA PASSOS • WESLEI ANTÔNIO BELO • WESLEY ANTONIO CHAGAS • WESLEY EDUARDO DE ASSIS • WILLIAN JORGE FELIZARDO ALVES • WILSON JOSÉ DA SILVA • WIRYSLAN VINICIUS ANDRADE DE SOUZA • ZILBER LAGE DE OLIVEIRA

IV Romaria reúne comunidades em denúncia das violações de direitos em Brumadinho

PROGRAMAÇÃO. Além da Romaria em Brumadinho, atos estão previstos para São Joaquim de Bicas e Belo Horizonte

Valmir Macedo

Todos os anos em Brumadinho, centenas de pessoas se reúnem em um ato no dia 25 de janeiro, data em que o rompimento da barragem ceifou a vida de 272 pessoas e despejou, na Bacia do Paraopeba, cerca de 12 milhões de metros cúbicos de rejeito de minério. A data é um marco para a defesa dos territórios da região e para a luta contra a violação de direitos em Minas Gerais e no Brasil.

O ato faz parte da IV Romaria pela Ecologia Integral a Brumadinho que tem como lema “Memória, Justiça e Esperança”. O encontro é organizado



Rurian Valentino

Chegada no Letreiro após caminhada nos 3 anos de rompimento em 2022.

pela Região Episcopal Nossa Senhora do Rosário (Renser), da Arquidiocese de Belo Horizonte, em parceria com familiares de vítimas fatais, movimentos populares e comunitários, além de instituições defensoras dos direitos humanos e da natureza.

A Romaria continua ecoando as vozes das famílias atingidas que, depois de quatro anos, seguem clamando por justiça e reparação. Para além das vidas perdidas, há todas as pessoas que ainda estão em sofrimento pelos danos causados à saúde física e mental, à água potável, ao

Rio Paraopeba, ao lazer, cultura, trabalho e tantas outras áreas da vida.

Comunidades tradicionais quilombolas, indígenas e de Religião ancestral de Matriz Africana (PCTRMA) também participam da programação. Atingidos de Mariana marcam presença na data, fazendo a denúncia e a cobrança por reparação na Bacia do Rio Doce, que também foi atingida por um rompimento de barragem em novembro de 2015, deixando 19 mortos e 43,7 milhões de metros cúbicos de lama.

Em defesa da vida, em defesa da água

Além de fazer a denúncia, a Romaria também anuncia a esperança de um novo mundo em que o planeta Terra, a “Casa Comum”, seja plenamente respeitado. Este ano, a edição chama a atenção para a defesa da água, das nascentes e dos rios como um bem precioso que está em constante ameaça.

Programação

Além do ato por justiça no dia 25, a Avabrum (Associação dos familiares das vítimas e atingidos pelo rompimento da barragem em Brumadinho) também divulgou uma série de ações para a semana do dia 25 de janeiro.

O Movimento de Atingidos por Barragens (MAB) também construiu uma jornada de atividades.

Confira a programação geral da semana de atividades.

22/01	23/01	24/01	25 DE JANEIRO		
<p>7h - Pedal em homenagem às vítimas (Praça das Joias)</p> <p>- Org: AVABRUM</p>	<p>10h - Ato pelos Rios, Pelas Águas e Pela Vida! (São Joaquim de Bicas)</p> <p>- Org: MAB</p>	<p>8h às 17h - Seminário Cidades Impactadas pela Mineração (Faculdade Asa)</p> <p>17h - Carreata por Justiça (Concentração Cemitério Parque das Rosas)</p> <p>- Org: AVABRUM</p>	<p>IV Romaria pela Ecologia integral em Brumadinho</p> <p>7h - Acolhida (Matriz de São Sebastião)</p> <p>8h - Coletiva de Imprensa e abertura do stand do projeto Juntos por Brumadinho</p> <p>-Org: RENSER, ATis e Organizações Populares</p>	<p>9h - Missa (RENSER)</p> <p>10h30 - Caminhada (da Matriz até o Letreiro)</p> <p>12h - Ato por justiça, encontro e memória (Letreiro de Brumadinho)</p> <p>- Org: AVABRUM</p>	<p>Atos em Belo Horizonte</p> <p>9h - Ato Indenização Justa Já! (Tribunal de Justiça – Raja Gabaglia, Belo Horizonte).</p> <p>14h - Ato pela reparação integral dos crimes das Bacias do Rio Doce e Paraopeba (ALMG - Belo Horizonte)</p> <p>- Org.: MAB</p>

Rompimento segue causando danos à saúde, meio ambiente e segurança

Felipe Cunha

No ano em que completa 4 anos do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, o contexto de vulnerabilidade da população de Brumadinho vem se intensificando. A seguir, apresentamos alguns agravos ao meio ambiente, saúde e segurança no território, a partir dos estudos e levantamento realizados pela Aedas no trabalho de assessoramento às famílias atingidas.

DANOS AO MEIO AMBIENTE

Água para consumo:



das coletas de água para consumo humano e subterâneas nas comunidades de Brumadinho apresentaram alguma inconformidade físico-química devido a presença de alumínio, arsênio, bário, chumbo, cobalto, cromo total, ferro, manganês, níquel, selênio, zinco, vanádio, lítio e urânio.

Solo e solo superficial:



das análises apresentaram alguma inconformidade físico-química com nível elevado de cobalto, cromo, níquel, ferro e manganês.

Poeira Intradomiciliar:



Identificação de metais derivados do rejeito, como alumínio, ferro e manganês. A maior ocorrência de manganês foi detectada nas áreas minerárias e de obras de reparação.

Peixes:



O estudo de bioacumulação em peixes detectou uma concentração de antimônio no tecido muscular do pescado principalmente na Zona Jusante, excedendo os limites preconizados para o consumo dos peixes.

 **63%** das coletas apresentaram alguma inconformidade bacteriológica, como coliformes.

DADOS EMERGENCIAIS DE SAÚDE SEGUNDO O DATASUS

Saúde mental:



Entre 2018 e 2019, houve o aumento de 60% nos procedimentos ambulatoriais em saúde mental. Os episódios depressivos foram responsáveis por 465 atendimentos entre 2015 e 2019. Destaca-se o aumento 3,69 vezes maior em 2019 em relação ao ano 2015. As reações ao estresse grave e transtorno de adaptação apresentaram 68 casos em 2018 e 933 casos em 2019.

Saúde do coração:



Doenças cardiovasculares, como a hipertensão arterial sistêmica, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas: - quando avaliada a taxa de internação em Brumadinho-MG, observou-se o aumento de 1.217 internações média por ano entre 2015 e 2018 para 6.086 internações registradas somente em 2019. Representa um aumento de 4 vezes em 2019.

Saúde da Criança:



Nos quatro anos anteriores ao rompimento a média atendimento de crianças menores de 10 anos era de 5.201,5. Em 2019, foram registrados 18.460 atendimentos, o que significa um aumento de 3,54 vezes a média dos quatro anos anteriores.

Saúde da Mulher:



Aumento de 7.886 atendimentos em 2018 para 30.654 atendimentos em 2019.

Saúde do Homem:



Aumento de 9.107 atendimentos em 2018 para 27.047 atendimentos em 2019, um aumento de 2,96 vezes.

Saúde do Idoso:



Em 2018, foram 15.981 atendimento. Em 2019 aumentou para 35.824 atendimentos ambulatoriais. Isso significa 2,24 vezes mais atendimentos se comparado ao ano anterior ao rompimento.

Violências intensificam após o rompimento

O adoecimento da população de Brumadinho alia-se ao aumento da violência sentida nos territórios, como decorrência direta da situação que se instaurou após o rompimento das barragens. De acordo com o Atlas da Violência, houve um aumento de 435,48% nas mortes violentas no ano do rompimento em relação ao anterior.

Somente no ano de 2022, foram relatados e registrados pela Aedas 33 casos de violência, sendo 60% do total de 55 casos já registrados pela assessoria desde 2020.



Fonte: Secretaria Estadual de Segurança Pública

Insegurança versus lucro na atividade minerária

Viver em território minerário também contribuiu para o aumento da insegurança nos territórios. Em Brumadinho, segundo dados da Agência Nacional de Mineração (ANM), há 27 barragens de mineração cadastrada, sendo que 2 barragens estão constando níveis de alerta e 5 barragens cadastradas com nível de emergência 1, ou seja, começando a apresentar algum risco.

Em contrapartida, a atividade minerária em Brumadinho segue a todo vapor e recursos financeiros arrecadados pela exploração mineral subiram após o rompimento segundo dados do CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais).



Dados do CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais)

IV ROMARIA PELA ECOLOGIA INTEGRAL A BRUMADINHO

"O ESPÍRITO DE DEUS PAIRAVA SOBRE AS ÁGUAS "

GN 1, 2



25 DE JANEIRO
DE 2023